

Gestora

1 – O gestor do fundo está devidamente autorizado para exercer a função pela CVM?

Sim.

2- Os profissionais da gestão que possuem alçada para decisão sobre aplicações, estão devidamente certificados, nos termos do código ANBIMA?

Sim, possuem alçadas e estão devidamente certificados. Entretanto, vale destacar, que o processo de investimento da MAI compreende os Comitês de Investimento, Crédito e Compliance/Risco, onde são estabelecidos os principais parâmetros de atuação da equipe de gestão, à luz do Cenário Macroeconômico e da avaliação das condições conjunturais de mercado.

3- A gestora recebe rebate pela alocação em ativos financeiros, quais as regras?

Em certos casos, recebe sobre a alocação em fundos de investimento de terceiros.

4- Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?

Normalmente, quando investimos em algum fundo (caso, por exemplo, dos Funds of Funds) é estabelecido um percentual incidente sobre a taxa de administração ou de performance (quando aplicável) dos fundos investidos. No caso dos alocadores, também é estabelecido um percentual sobre as taxas, pago proporcionalmente ao montante distribuído.

5- Na compra de um ativo como é feito a distribuição nos fundos da entidade?

Divisão BM&F: As operações de BM&F são realizadas através da plataforma Bloomberg. O Operador lança a divisão das operações realizadas, por fundo, em planilha eletrônica e no boletador do sistema contratado, cujos parâmetros permitem identificar tanto o horário da execução, quanto o de especificação da Ordem. O intervalo entre a execução e a especificação não pode ser superior a uma hora, caso contrário, será necessário justificar a extrapolação deste limite. Após a confirmação do lançamento da operação em planilha, a mesma é bloqueada, sendo necessária a aprovação do Compliance para eventuais alterações. Com a confirmação do bloqueio da planilha, do registro das evidências de horários e da conferência do sistema, a divisão das Ordens é enviada à Área de BackOffice para aprovação junto às Contrapartes quando, então, é salvo um arquivo no diretório das boletas, para preservar o histórico. Este controle oferece segurança e transparência aos processos de transmissão de informações entre o Front e o Back Office.

Operações de Título Público: Para ordens de título público, não se faz necessária a divisão de ordens por fundo. Isto porque as operações são repassadas instantaneamente do Front para o Back Office para efeitos de registro e liquidação. Desta maneira, para fins de controle e evidência, é necessária a boletagem no sistema contratado e o e-mail do operador com as informações dos títulos negociados e o fundo para qual a operação se destina.

Crédito Privado: Para as ordens de crédito privado, não se faz necessária a divisão de ordens por fundo. Isto porque as operações são repassadas instantaneamente do Front para o Back Office para efeitos de registro e liquidação. Desta maneira, para fins de controle e evidência, é necessária a boletagem no sistema contratado e o e-mail do operador com as informações dos títulos negociados e o fundo para qual a operação se destina.

Ações e Fundos de Índice: O monitoramento de operações de ações e fundos de índices (ETFs) é realizado pela boletagem no sistema contratado e via e-mail enviado pelo operador para o BackOffice, identificando para qual fundo a operação se destina e todos os demais inputs necessários. Os fundos geridos pela Mongeral Aegon Investimentos são prioritariamente constituídos por ativos de renda fixa, sendo pequeno o percentual de ativos de renda variável. Deste modo, e dado baixo volume financeiro e de operações em ativos de renda variável, tal processo supre as necessidades de controle.

6- Existe pré-boletagem?

O Sistema utilizado pela MAI, permite a pré-boletagem.

7- Como funciona o chinese wall em caso de a gestora possuir outras atividades?

Não há outras atividades exercidas pela MAI, somente a distribuição seus próprios fundos. Cumpre destacar que a MAI fica Segregado das outras empresas do Grupo Mongeral, através de regras claras de segregação física e segregação lógica, a MAI garante a restrição de acessos à empresa por pessoas não autorizadas, bem como assegura a confidencialidade e integridade das informações com a utilização de mecanismos de identificação e equipamento de “Firewall” para bloqueio e controle de acessos entre as redes, limitando, restringindo e controlando o uso de aplicativos que possam se comunicar com a rede da área de investimentos.

8- Toda a decisão de investimento passa pelo compliance?

O Compliance participa de todos os Comitês, incluindo o de Investimento e de Crédito, sendo responsável, por exemplo, pela análise e aprovação de todos os emissores.

9- Caso haja uma posição contrária do compliance quem determina a efetivação da posição?

Todas as operações, necessariamente, têm que ser aprovadas pelo Compliance, de modo que, caso não as aprove, estas não são realizadas.

10- Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão? Existe alguma consultoria que auxilia esse processo?

É verificado através de planilhas e sistemas, pela área de Risco e Compliance, que é independente e que se reporta ao conselho consultivo da gestora. Não é contratada nenhum tipo consultoria para essa atividade.

11- Se existe, como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios

A MAI busca identificar, administrar e eliminar eventuais conflitos de interesses que possam afetar a imparcialidade das pessoas que desempenhem funções ligadas à administração de carteiras de valores mobiliários. Acrescente-se que os sócios e executivos do Grupo Mongeral não fazem parte da equipe de gestão. Além disso existe segregação física (chinese wall) e sistêmica, assegurando total sigilo das informações.

O Código de Ética é destinado a todos os funcionários envolvidos na atividade de gerenciamento de recursos. Sócios e/ou executivos não fazem parte da equipe de gestão.

12- A gestora possui consultoria jurídica? Própria ou de terceiros?

O departamento jurídico da companhia, formado por uma equipe capacitada, tem como objetivo principal assessorar a empresa nas questões contratuais, administrativas, societárias e judiciais, buscando continuamente zelar pela regularidade dos procedimentos adotados para a execução das atividades da companhia, visando salvaguardá-la. Para tanto, além do departamento jurídico próprio, também contamos com o auxílio de escritórios que nos prestam consultoria, dentre eles, Gouvêa Vieira Advogados Associados, Bichara, Barata, Costa & Rocha Advogados, Schmitt Advogados e Silveira Neto Advogados Associados.

13- Aonde fica o dinheiro da tesouraria da instituição?

A MAI aplica os recursos disponíveis na tesouraria no Fundo MONGERAL AEGON INSTITUCIONAL RENDA FIXA.

Fundos

14- O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?

Não, a política de back-up é ampla e abrange todos os ambientes/plataformas que suportam a produção da companhia. Todo o processo está baseado em rotinas que asseguram a integridade da informação. A Mongeral Aegon Investimentos utiliza software específico para esta finalidade que é continuamente monitorado pela equipe de TI.

15- Onde fica o servidor de armazenamento de informações? Existe redundância? Plano de continuidade de negócio?

A guarda das mídias é feita em ambiente externo, especificamente em empresas especializadas na guarda de informação. O Datacenter (ALOG/Equinix) obedece a normas rígidas de segurança e acesso. Apenas duas pessoas da Mongeral Aegon Investimentos podem solicitar a presença de alguém nas instalações do Datacenter. A visita de qualquer técnico sempre é acompanhada por operadores responsáveis pelo ambiente do Datacenter. A rede da MAI está protegida por alguns níveis de segurança que envolvem tanto equipamentos quanto softwares.

16- O fundo sofre ou já sofreu auditoria externa? quem?

Sim, a auditoria é feita pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

17- Como é feito o processo de decisão de investimento?

O processo de investimento inicia-se com a análise da Política de Investimentos, que fora desenvolvida a partir da busca do entendimento, por parte da equipe de gestão, das necessidades e preferências dos clientes. Para buscarmos retornos consistentes, compatíveis com as características e objetivos de nossos clientes, atuamos no mercado a partir de análises cuidadosas do cenário macroeconômico, nos preocupando, principalmente, com os fundamentos de longo prazo.

Sendo assim, as estratégias de investimento costumam ser impactadas quando acontecem mudanças estruturais na economia. Porém, vale ressaltar que o monitoramento constante dos acontecimentos e das características dos ativos e das necessidades de cada cliente é extremamente importante para que se possa evitar perdas nos momentos de reversão de expectativas.

O duplo monitoramento diário quanto ao enquadramento das carteiras em relação aos limites legais e os definidos no questionário de mandato, regulamento, e também em relação à análise de risco, são realizados pela equipe de gestão e pelo administrador fiduciário externo. Além do monitoramento diário das carteiras, todos os portfólios são analisados periodicamente nos comitês, onde são formalizadas as diretrizes de investimento que serão implementadas na gestão.

18- Quem são os profissionais envolvidos no processo de gestão do fundo?

Claudio Pires

Possui mais de 15 anos de experiência em Gestão de ativos. Foi Superintendente Financeiro do grupo Mongeral Aegon no Brasil assumindo a função de CIO da Mongeral Aegon Investimentos quando da sua criação, em 2012. Presidiu a Gerência de Pesquisas Econômicas do Grupo Icatu Hartford entre 2000 e 2005, e, antes disto, foi gestor de ativos do BES DTVM e do Banco Boavista Inter Atlântico. Formado em Engenharia de Produção pela UFRJ com Mestrado em Economia pelo IBMEC e MBA em Finanças e Mercado de Capitais pela FGV.

André Ricardo Carvalho, CFA

André Ricardo M. T. de Carvalho tem relevante experiência em gestão e negociação de ativos. Antes de integrar a equipe da Mongeral Aegon Investimentos, em agosto de 2018, como “Head” de gestão, atuou como gestor de carteiras sênior na Brasil Plural Gestão de Recursos, entre novembro de 2016 e agosto de 2018, foi sócio fundador e gestor de carteiras na Tese Gestão de Investimentos de julho de 2012 a dezembro de 2015 e na SDA Gestão de Recursos, de Abril de 2010 à Junho de 2012. Foi membro do time de gestão de recursos e operador de mercados no Banco UBS Pactual (anteriormente Banco Pactual) no período de fevereiro de 2000 a fevereiro de 2009, tendo sido responsável pela negociação e implementação de estratégias nos mercados de bônus, renda fixa e moedas latino-americanas. Anteriormente, ainda teve uma passagem pelo Banco Modal onde trabalhou por quase dois anos desempenhando as funções de operador de renda variável e de analista de risco e gerencial. André Carvalho é

Mestre em Finanças pela IE Business School, cursou o MBA em Derivativos da FGV/EPGE no Rio de Janeiro, é graduado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e é CFA Charterholder.

Patrícia Pereira

Graduada em Administração de Empresas pela Universidade Federal Fluminense, é mestre em Economia pelo Ibmec. Ingressou na Icatu Hartford Administração de Recursos em 2003, atuando principalmente como economista. Desligou-se do asset em 2009 para integrar a equipe de investimentos da Mongeral Aegon.

Gláucio Bueno

Graduado em Administração de Empresas pela Universidade Estácio de Sá, cursou MBA em Finanças no Ibmec. Ingressou no ABN Amro Real em 2004, na assessoria em investimentos, onde atuou até 2006, quando tornou-se assistente de mesa de operações da ABN Amro Corretora. Desligou-se do banco em 2008 para integrar a equipe de investimentos da Mongeral Aegon Seguros e Previdência S/A.

19 – Existe um limitador para a estratégia do fundo? Volume, quantidade de cotistas?

Não.

20- Qual é o Turn-Over da carteira do fundo?

6%.

21- O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?

Não.

22- Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

Diariamente, podemos disponibilizar a Posição Patrimonial, onde há a descrição completa da carteira de investimentos, os dados das contas a receber, das contas a pagar, o valor final do Patrimônio Líquido, a quantidade de cotas em circulação e, ainda, um comparativo de sua rentabilidade com os principais indicadores do mercado, em diversos períodos.